

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE), DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS (IFSULDEMINAS) – 12/09/2011. Aos doze do mês de setembro do ano de dois mil e onze, às nove horas e dez minutos, reuniram-se os membros do CEPE do IFSULDEMINAS, convocados pelo seu Presidente, Prof. Marcelo Simão da Rosa. Estavam presentes: Prof^o Marcelo Simão da Rosa (pró-reitor de Ensino), Prof^o Marcelo Bregagnoli (pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação), Prof^o Renato Ferreira Oliveira (pró-reitor de Extensão), representando o *campus* Inconfidentes, Prof^o Cleber Kouri de Souza, (representante suplente do NIPE), Prof^a Christiane Cordeiro de Camargo (representante suplente dos docentes) e Sr. Heleno Lupinacci Carneiro (representante suplente dos técnico-administrativos), representando o *campus* Machado, Prof^o Antônio Sérgio da Costa (representante titular dos docentes), Sr. Ricardo Junqueira Vieira (representante titular discente), Prof^a Aline Manke Nachtigall (representante titular do NIPE) e Luis Adriano Batista (representante titular técnico-administrativo) e representando o *campus* Muzambinho, Prof^o José Mauro Costa Monteiro (representante titular dos docentes), Sra. Alessandra Rodrigues Carvalho (representante titular dos técnico-administrativos), Thiago Cardoso de Oliveira (representante titular dos discentes) e Prof^o Renato Aparecido de Souza (representante suplente do NIPE). Os trabalhos foram iniciados na sala de reuniões do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado com a palavra do Prof^o Marcelo Simão da Rosa apresentando a pauta da reunião e após fez um esclarecimento à prof^a Christiane Cordeiro de Camargo que anteriormente havia destacado que as reuniões têm ocorrido em dias da semana que coincidem com sua atividades docente. Sobre esta questão o Prof^o Marcelo Simão da Rosa salientou que todos enfrentam problemas semelhantes porém, ressaltou a importância dessas reuniões. O Prof^o Marcelo Simão da Rosa fez uma proposta para término da reunião que foi discutida e aceita por todos presente ficando estabelecido para o encerramento das atividades às 16:00 horas. A Prof^a Christiane Cordeiro de Camargo consulta a possibilidade de uma videoconferência para as próximas reuniões, o Prof^o Marcelo Simão da Rosa apresentou os inconvenientes em tais procedimentos, ficando descartada esta proposta. Posteriormente, foi apresentado pelo Prof^o Marcelo Simão da Rosa a importância do IFSULDEMINAS cumprir a exigência legal de 20% das matrículas em cursos de licenciaturas e destacou que nosso Instituto apresenta matrículas variando entre 4% e 6% nessas áreas, bem aquém do exigido, e que apenas dois Instituto estão respeitando a legislação: O IFAC e o IFPA. Na sequência, o Prof^o Marcelo Simão da Rosa fez uma abordagem da importância do IFSULDEMINAS em expandir suas atividades a região do circuito das águas, incluindo nesta rota a cidade de Três Corações pela sua importância econômica e de destaque no Sul de Minas Gerais. Em sua fala, ainda, fez uma abordagem sobre os cursos de Formação Pedagógica nos quais foram identificado evasão excessiva, ressaltou ainda que o principal problema é a evasão e não o curso em si. Nesse contexto, foi usado como exemplo o curso de Formação Pedagógica do *Campus* de Inconfidentes, destacando que devido às evasões o curso está extinguindo-se. O Prof^o Marcelo Simão da Rosa, relatou também que isso não é uma particularidade desses cursos e que o curso de Ciências Biológicas, do *Campus* Inconfidentes, tem apresentado evasão crescente, e que isso foi detectado no edital de transferência interna e externa, e que esta leitura foi feita baseando-se no número de vagas ofertadas, que de um semestre para outro foram crescentes. Após esses esclarecimentos o Prof^o Marcelo Simão da Rosa apresentou uma demanda do município de Boa Esperança e o Instituto vê a possibilidade de ofertar cursos de licenciatura nesta cidade com oito professores temporários (40 horas), por um período de dois anos, podendo ser prorrogado por nova portaria, disponibilizados pelo MEC para esse fim. Sendo assim, o Prof^o Marcelo Simão da Rosa enviou ofício aos diretores de cada *campi* para apresentarem propostas de cursos a serem ofertados nesta cidade. Foi proposto pelo Prof^o Marcelo Simão da Rosa um sorteio para ordem de apresentação de 10 minutos pelos representantes das propostas e, não havendo objeções, ficou a ordem assim definida após o sorteio: 1º *Campus* Muzambinho (representado pela Prof^a Valdirene Pereira Costa, 2º *Campus* Inconfidentes (por não haver enviado representante da proposta, a mesma foi exposta pelo Prof^o Marcelo Simão da Rosa) e 3º *Campus* Machado (representado por Luciano Pereira Carvalho - CGE). Após as apresentações o Prof^o Marcelo Bregagnoli questiona porque o município de Boa Esperança? O Prof^o Marcelo Simão da Rosa expõe que o município já teve destaque em ofertar cursos de licenciatura e que esses cursos atraíam estudantes de cidades vizinhas. Na sequência a Prof^a Christiane Cordeiro de Camargo destaca a importância do CEPE e resalta que todos os membros deste colegiado têm que ter responsabilidade e afirma que somos servidores públicos e não empregados do MEC e vê como problemática a exigência dos 20% de matrículas em cursos de licenciaturas e que isto é um problema do governo e não dos institutos. Seguindo em sua fala a Prof^a Christiane Cordeiro de Camargo levanta a seguinte questão: cadê a demanda? A professora fez tal questionamento pois não é apresentado ao Instituto a contraproposta da prefeitura de Boa Esperança e não há garantias por parte da prefeitura das condições estruturais que serão oferecidas aos curso para seu funcionamento. Ela acredita ainda que o MEC tem promovido o sucateamento dos cursos de licenciaturas e apresentou suas experiências com estagiários dos cursos de formação pedagógica. A Prof^a Christiane Cordeiro de Camargo fez questão de frisar que um desses estagiário, graduado em Medicina Veterinária por exemplo, que futuramente teria a Licenciatura em Biologia não lhe respondeu questões básicas de fotossíntese, assunto que estava sendo ministrado para uma turma de ensino médio com a presença do estagiário. Após a fala da Prof^a Christiane Cordeiro de Camargo, o Prof^o Marcelo Simão da Rosa esclarece a Prof^a Christiane Cordeiro de Camargo que não acredita que o governo tem promovido o sucateamento da educação e que a criação dos cursos de Licenciaturas pelos Institutos consta em lei e resalta que seremos cobrados. O Prof^o Hugo Baldan Júnior esclarece que os cursos de Licenciaturas têm surgido para atender a profissionais com bacharelado que ministram aulas, principalmente nos Institutos. A Sra Alessandra Rodrigues de Carvalho apresentou suas experiências e afirma que a descrença nos cursos de Licenciaturas é muito grande e percebe que professores com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

doutorado, que fizeram cursos de licenciaturas nesses moldes, têm ministrado aulas de química de forma equivocada e sugere que nos próximos editais para docente esteja claro as possíveis aulas que serão ministradas pelos novos servidores. O Prof^o Marcelo Bregagnoli propõe que seja feita alterações nas propostas para melhoria de modo que atenda as demandas apresentadas. O Prof^o Renato Aparecido de Souza não ver com bons olhos a criação de novos campus com professores temporários pois teme a não continuidade dos cursos iniciados. O Prof^o Renato Ferreira Oliveira esclarece aos membros que quando temos um projeto em andamento fica fácil negociar a continuidade das propostas e declara que as prefeituras preferem investir em algo que já existe do que criar novas propostas. Após a fala do Prof^o Renato Ferreira Oliveira foi proposto uma pausa para o almoço (12:00 horas) com retorno previsto para às 12:40 horas. Após o retorno foi iniciada a reunião com a leitura do Of. 82 pelo Prof^o Marcelo Simão da Rosa que foi enviado aos diretores dos campi no qual constava a proposta de criação de cursos de Licenciaturas em Biologia, Física, Química e Matemática, além da criação de cursos FIC. Após a leitura do Ofício abriu-se para discussões das propostas apresentadas. Diante das discussões o Prof. Cleber Kouri de Souza propõe a criação de uma proposta multicampi ficando para a Reitoria o gerenciamento dos cursos no município de Boa Esperança. O Prof^o Marcelo Simão da Rosa descartou a proposta afirmando que não compete a Reitoria o gerenciamento de cursos. Em seguida foi feito o encaminhamento, pelo Prof^o Marcelo Simão da Rosa, para votação das propostas ficando estabelecido por todos o voto aberto. O resultado da votação foi: Seis (06) votos para a proposta de Machado (Luis Adriano Batista, Alessandra Rodrigues de Carvalho, Prof^o Marcelo Bregagnoli, Prof^a Aline Manke Nachtigall, Sr. Ricardo Junqueira Vieira e Prof^o Antônio Sérgio da Costa), dois (02) votos para a proposta de Muzambinho (Prof^o José Mauro Costa Monteiro e o Sr. Thiago Cardoso de Oliveira), nenhum voto para a proposta de Inconfidentes e cinco (05) abstenções (Prof^a Christiane Cordeiro de Camargo, Sr. Heleno Lupinacci Carneiro, Prof^o Cleber Kouri de Souza, Prof^o Renato Ferreira Oliveira e Prof^o Renato Aparecido de Souza). Após a apresentação do resultado da votação, o Prof^o Marcelo Simão da Rosa fez alguns questionamentos em relação as abstenções afirmando que é inadmissível que, após horas de discussões e ponderações, aproximadamente 1/3 do colegiado tenha tomado essa decisão. O Prof^o Cleber Kouri de Souza o questiona dizendo que todos ali presente tem direito de votar no que julgar pertinente e que não cabe argumentação a respeito do voto de quem quer que seja e, na sequência, justifica seu voto alegando que, por falta de clareza nas propostas e sem garantias de infraestrutura oferecida pelo município preferiu abster-se. A Prof^a Christiane Cordeiro de Camargo e o Sr. Heleno Lupinacci Carneiro também justificaram seus votos ressaltando que as propostas não tinham parâmetros consistentes que os convencessem de seus votos. O Prof^o Renato Ferreira Oliveira justificou seu voto nessa mesma linha de pensamento (sem parâmetros) mas fez questão de ressaltar que a melhor proposta é a de Machado. Sendo assim, o campus a ofertar os cursos no município de Boa Esperança será Machado, com as seguintes ressalvas: 1). Apresentar garantias da prefeitura com aprovação da câmara a infraestrutura para o funcionamento dos cursos; 2). Rever a carga horária do curso reduzindo de 4 (quatro) para 3 (três) anos, sendo o campus Machado o responsável pela integralização total, ou seja, os 3 anos; 3). Elaborar o “*checklist*” dos cursos a serem ofertados, posteriormente encaminhados e avaliados, a distância, pelo CEPE; 4). Liberação total do curso após apreciação final pelo CEPE. Seguindo a pauta, o Prof^o Marcelo Simão da Rosa sede a palavra à Prof^a Christiane Cordeiro de Camargo que apresenta uma proposta de curso FIC para o Instituto, pois destaca haver muitos equívocos na elaboração de PPC e este curso teria como objetivo, orientar na elaboração e estruturação de um PPC. Seguindo a pauta, o Prof^o Marcelo Simão da Rosa informa que estão sendo propostos novos cursos para 2012, porém existem algumas complicações pois não há prazos para os coordenadores apresentarem as propostas e tem ocorrido alguns “atropelos”. O Prof^o Antônio Sérgio da Costa reforça a ideia de que é necessário constar nos novos PPC's a relação das disciplinas com os respectivos professores. Para fins de esclarecimento, o Prof^o Marcelo Simão da Rosa resalta que foi realizado uma audiência pública para decidir sobre os novos cursos a serem ofertados nos campi de Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Sendo assim, ficou decidido que nas próximas propostas a serem apresentadas devam constar uma previsão dos docentes, envolvidos nos cursos, para integração do mesmo. Ficou decidido também, a elaboração de um cronograma, a ser divulgado, para apresentação de propostas de novos cursos a serem ofertados pelo IFSULDEMINAS e cronograma de avaliação de cursos já existentes, para isso o Prof^o Marcelo Simão da Rosa propõe que seja criado uma comissão para elaboração dos cronogramas. A Prof^a Christiane Cordeiro de Camargo propõe que, para avaliação dos cursos já existentes, os mesmos sejam agrupados por áreas o que facilitaria a avaliação. Posteriormente ficou decidido que o Prof^o Marcelo Simão da Rosa e a Sra Alessandra Rodrigues de Carvalho ficariam responsáveis pela elaboração do cronograma. Terminado os trabalhos e não havendo nenhuma manifestação por parte dos presentes, eu, Prof^o Cleber Kouri de Souza, na qualidade de secretário, depois de lavrada e lida a presente ata, dato e assino juntamente com os demais presentes acima nominados. Machado, doze de setembro de dois mil e onze.


Cleber Kouri de Souza _____


Marcelo Simão da Rosa _____

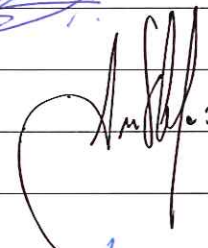
Marcelo Bregagnoli _____

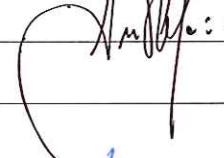
Renato Ferreira de Oliveira _____

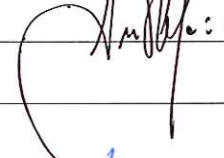
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

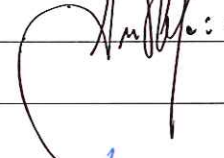
Christiane Cordeiro Camargo 

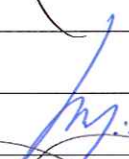
Helena Lupinacci Carneiro 

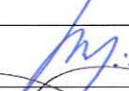
Adrielle Frimaio da Silva 

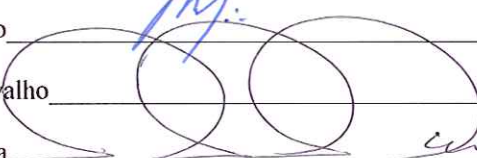
Antônio Sérgio da Costa 


Ricardo Vieira Junqueira 


Luís Adriano Batista 

Aline Manke Nachtigall 

José Mauro Costa Monteiro 

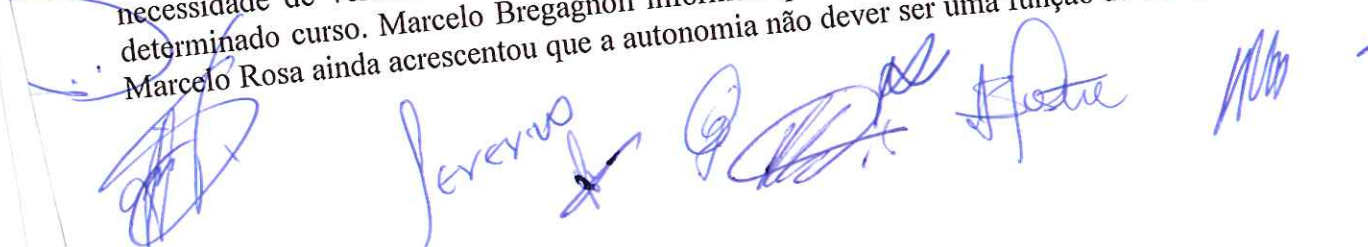
Alessandra Rodrigues Carvalho 

Thiago Cardoso de Oliveira 

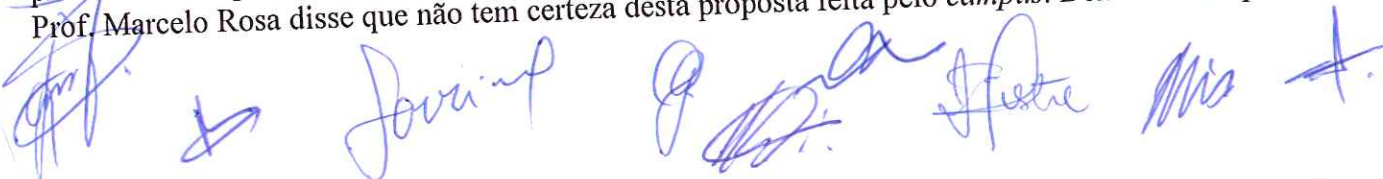
Renato Aparecido de Souza 

REUNIÃO CEPE – 14 DE JUNHO DE 2012

Aos catorze dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, reuniu-se o CEPE, na sala de reuniões do IFSULDEMINAS – campus Machado, em cumprimento ao cronograma de reuniões agendado por este Colegiado. Participaram da reunião os seguintes professores: Campus Machado – Ivania Maria Silvestre, Gleydson José P. Vidigal, Leonardo Rubim Reis; Campus Muzambinho – Acadêmico Thiago Cardoso de Oliveira (titular discente), Felipe Campos Figueiredo e Cleber Antônio Guimarães (suplente discente); Campus Inconfidentes – Cristiane C. Camargo, Helene Marcelo Bregagnoli; Pro-Reitor de Ensino – Prof. Marcelo Simão da Rosa; Pro-Reitor de Pesquisa – Prof. Campus Pouso Alegre – Daniele Martins Duarte Costa; Campus Poços de Caldas – Guilherme Ramalho; Campus Passos – Tiago Severino. Como secretária *ad hoc* a Pedagoga / PROEN – Sônia Regina Alvim Negreti. Prof. Marcelo Rosa, presidente do CEPE, agradeceu a presença dos participantes e verificou se havia quorum para a reunião. Em seguida comunicou a presença dos representantes dos novos campi que conforme definido na reunião anterior do CEPE, foram convidados a participarem com direito a voz e não a voto nas questões a serem discutidas no dia. Solicitou a todos que se apresentassem. Em seguida apresentou a pauta do dia conforme encaminhado por ocasião da convocação para a reunião: 1. Proposta de cursos *Lato sensu*, campus Muzambinho; 2. Regimento do Comitê Gestor de TI; 3. Regimento do NAPNE; 4. Regulamentação de estágio do Curso Técnico em Enfermagem; 5. Regulamentação do Calendário; 6. Análises dos dados de evasão; 7. Expediente – Para o expediente apresentou os assuntos a serem discutidos: Solicitação de Afastamento para Doutorado do Prof. João Olímpio de Araújo Neto; Aprovação do Curso de Vigilância da Saúde – EAD – *campus* Muzambinho. Abriu espaço para a colocação de outro assunto por parte dos participantes. Não havendo mais nenhum assunto a constar no expediente. Deu início a reunião comunicando que o Programa de Mobilidade Acadêmica de alunos de Graduação será discutido posteriormente. Esclareceu que o assunto referente a evasão, que ficou sob a responsabilidade do prof. José Mauro da Costa Monteiro, o levantamento final dos dados não será possível nesta reunião uma vez que o professor não pode comparecer a reunião por motivos particulares e não encaminhou nenhum documento. Com relação a criação de cursos *Lato sensu*, sugeriu que fosse feita a aprovação do curso somente para a primeira turma uma vez que a proposta é trabalhar com os professores temporários e não efetivos, por este motivo é mais prudente deixar que para a continuidade do curso seja feita nova aprovação pelo CEPE. Prof^a Cristiane observou que os documentos que devem ser passados para análise do CEPE não deveriam ser os PPCs e sim outros com informações mais completas com relação ao funcionamento dos cursos. Questiona por que o assunto de pós-graduação não foi discutido antes. Prof. Marcelo Rosa esclareceu que ainda não havia sido apresentado ao CEPE porque não havia solicitações de análise e de encaminhamento aos membros do CEPE. Foram encaminhados dois memorandos à PROEN pedindo que o assunto pós-graduação fosse discutido na reunião da Comissão da Normativa Docente. Assim que surgiu a solicitação, foi encaminhado para o CEPE. As propostas devem vir dos campi no final de cada ano para análise. Prof. Marcelo Rosa relatou que esteve reunido em Belo Horizonte com outros Pró-Reitores de Ensino e questionou como é o funcionamento da pós-graduação nos demais institutos. Nas outras instituições, os cursos de pós-graduação são gratuitos e os professores não recebem a mais por esta atividade, apenas nos casos de parceria com outras instituições é que há pagamento a parte aos professores que atuam na parceria. Prof. Marcelo Bregagnoli colocou que este assunto já foi discutido e que devido à gratuidade dos cursos, não é possível os docentes receberem pelas aulas ministradas. Foi assunto discutido com os coordenadores dos cursos de pós-graduação. Marcelo Rosa ainda falou sobre a possibilidade de um mestrado interinstitucional, que será assunto a ser discutido na reunião de agosto. Prof^a Cristiane sugere que os cursos de pós-graduação sejam interinstitucionais. Marcelo Rosa colocou a necessidade de verificar se o colegiado do curso tem autonomia de deixar ou não de oferecer determinado curso. Marcelo Bregagnoli informou que no Regimento da Pós-graduação é previsto Marcelo Rosa ainda acrescentou que a autonomia não deve ser uma função de colegiado de curso



sim dos órgãos superiores. O assunto será melhor explanado e colocado em pauta na reunião programada para o mês de agosto. Com relação a este assunto, ficou definido que o pró-reitor de pesquisa, Prof. Marcelo Bragagnoli, será responsável pelo levantamento dos documentos junto aos coordenadores e demais envolvidos para a próxima reunião. Prof. Marcelo Rosa falou que existem algumas prefeituras procurando o instituto para a qualificação de profissionais que atuam na rede municipal dentro da área da educação, para os cursos oferecidos. Existe então uma demanda para os cursos apresentados. Marcelo Bragagnoli colocou que nos PPCs não constam o número de vagas e que os textos precisam ser melhorados. Marcelo Rosa apresentou documento que justifica a demanda para os cursos. Explicou que o levantamento de demanda foi feito pela AMOG. Com relação ao número de alunos e número de professores e aulas constam no documento (ANEXO I). Prof. Marcelo Rosa sugeriu que fosse feita a divisão dos segundos itens para estudo e análise: conteúdo, infraestrutura e professores. Marcelo Bragagnoli questionou o tempo para os estudos. Marcelo Rosa explicou que é necessário que seja rápido, embora o início do curso esteja programado para agosto, não é necessário que comece no início do mês, uma vez que se trata de curso de pós-graduação. Prof. Felipe colocou que os professores já têm muitas aulas e ficará difícil assumir aulas no curso de pós-graduação. Marcelo Rosa argumentou que esta afirmativa contradiz com a fala da Prof^a. Cristiane que disse ter professores com poucas aulas, este caso. Prof^a Cristiane disse que acredita ser melhor trabalhar melhor a pós antes de oferecer. Prof. Marcelo Rosa esclareceu que os professores temporários já estão disponíveis a seis meses e que com o não aproveitamento dos professores poderemos perder as vagas. Chamou os colegas a reflexão se não estaríamos penalizando o *campus*, uma vez que tem demanda na região. Deixou claro que não se trata de pressão como foi colocado pela Prof^a Cristiane em sua exposição. Os professores temporários não entram em vaga de nenhum professor, são além. Não houve tal questionamento dos cursos já existentes. Prof. Marcelo Bragagnoli colocou que os cursos já existentes são propostas diferentes dos apresentados, agora. Prof. Marcelo Rosa questionou qual seria o prejuízo para o funcionamento do curso, uma vez que os professores já selecionados são todos pedagogos, com titulação de mestres ou doutores, a infraestrutura é adequada e a Bibliografia consta na Biblioteca. Sendo assim, não será necessário muita coisa além do que já se tem. Prof. Marcelo Bragagnoli levantou o problema com relação a orientação dos alunos. Prof. Marcelo Rosa sugeriu então que fosse diminuído o número de turmas e não cursos. Acrescentou que se fosse definido um número menor de turmas, teríamos um número menor de alunos e que os alunos poderiam ser melhor distribuídos para as orientações. Marcelo Bragagnoli apresentou a proposta de serem oferecidos três cursos. Marcelo Rosa questionou sobre o número ideal para o professor assumir como orientador de TCC. Prof. Felipe colocou a necessidade de saber quantas aulas terá por semestre e questionou se entrará outra turma no decorrer do curso. Prof. Marcelo Rosa explicou que a aprovação é para esta turma e que já tem um cronograma de aulas. Apresentou o cronograma encaminhado pelo *campus*. Tornou a explicar que o CEPE encaminhará ao CONSUP a proposta e que deverá ser aprovado o curso para uma entrada, como dito anteriormente, para novas entradas será necessário nova aprovação. Após discussão ficou definido que: poderão ser aprovado os seguintes cursos: Gestão Escolar – com 90 inscritos; Alfabetização e Letramento – 60 inscritos; Educação Infantil – 30 inscritos. Serão 8 professores efetivos para orientação de TCC; deverá ser apresentada a carta de aceite de professores para orientação de TCC, nesta carta de aceite deve estar claro que não haverá redução de carga-horária docente nas aulas dos cursos regulares atribuídas a ele no *campus* e nem das orientações dos cursos regulares; manter a relação professor, orientando de 1 para 12, considerando a normativa. Prof. Marcelo Bragagnoli ainda questiona sobre a necessidade de rever o PPC. Prof. Marcelo Rosa esclareceu que esta é a função dos pareceristas. Que devem encaminhar os pareceres a fim de que sejam reencaminhados ao CADEM para que no prazo de 5 dias úteis devolva corrigido para o CEPE. Prof^a Cristiane colocou a importância de se documentar os professores efetivos que estarão orientando e se estes não serão prejudicados na distribuição das aulas conforme normativa. Prof. Renato questionou sobre a oferta do curso com professores temporários no *campus*, questionou se os temporários não tem que ser fora do *campus*. Prof. Marcelo Rosa disse que não tem certeza desta proposta feita pelo *campus*. Deixou claro que os

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Jovian', 'Felipe', and 'Marcelo'.

temporários não podem assumir cursos regulares. Não vê problema com relação ao local onde será oferecido, porém estará verificando. Prof. Marcelo Rosa concluiu dizendo que desta forma não estaremos prejudicando o campus e que teremos documentado os cursos com segurança. Propôs aos membros do CEPE a aprovação nestes moldes. Prof^a Cristiane salientou a necessidade da apresentação das cartas de aceite para aprovação. Prof. Marcelo confirmou que estará emitindo um documento aos responsáveis constando que somente será encaminhado para aprovação os Projetos após forem feitas as adequações e o encaminhamento das cartas de aceite dos professores. Ficou assim definido. Ainda ficou definido que o Prof. Marcelo Bregagnoli fará um parecer sobre os cursos e encaminhará com os pontos que julga necessária a adequação. Prof. Marcelo Rosa deixou claro que os PPCs foram analisados pela CAPEPI antes de encaminhar aos membros do CEPE. Será liberado inicialmente os 3(três) Projetos citados acima, os pareceres deverão ser encaminhados para nova análise do CEPE. Com relação ao Comitê Gestor de TI, foi esclarecido que os servidores que atuam na TI tem a proposta de reforçar as suas ações. Fizeram o estudo das atividades desenvolvidas nos *campi*, se reuniram e criaram um Regimento com a participação de todos os servidores da área e apresentaram a proposta de regimento para aprovação. Foi feita a leitura do Regimento, prestados os esclarecimentos pelo servidor Heleno e sugeridas as alterações. Atendidas as solicitações de alterações e estando de acordo, o Regimento foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi colocado em discussão o Regimento do NAPNE. Prof. Marcelo Rosa esclareceu que os coordenadores dos NAPNE, juntamente com os Assistentes Sociais e Psicólogos, ficaram mais de um ano trabalhando neste documento. Temos NAPNEs constituídos nos *campi* Inconfidentes, Muzambinho e Machado e nos três novos *campi* estão sendo constituídos. Foi feita uma reserva orçamentária no IFSULDEMINAS para aplicação da verba na reforma para acessibilidade dos alunos nos *campi*. O único *campus* que encaminhou o projeto para reforma dentro da acessibilidade e no prazo determinado foi o de Muzambinho e o recurso foi aplicado nesse *campus*. O IFSULDEMINAS tem buscado cursos de capacitação para os integrantes do NAPNE. O *campus* Poços de Caldas estará oferecendo um curso FIC, de 160 horas, para a capacitação dos profissionais do NAPNE. Após a explanação de como foi feito o trabalho para a confecção deste documento, foi feita a apresentação e leitura do Regimento. Prof. Marcelo Bregagnoli questionou sobre o número de membros para composição do NAPNE prevista no Regimento de 4(quatro), no mínimo, e 8 (oito), no máximo. Sugeriu que seja definido o número de membros. Foi esclarecido que o número mínimo de 4 (quatro) é necessário considerando os novos *campi* que ainda têm número reduzido de servidores. Foi feita a leitura do Regimento, discutidos os pontos levantados pelos participantes e atendidas as sugestões apresentadas. Estando todos de acordo, o Regimento foi aprovado por unanimidade. Prof. Marcelo Rosa colocou em discussão as normas relativas a definição do Calendário Escolar. Relatou aos participantes que esta ação partiu de uma solicitação do *campus* de Inconfidentes de ter normas para a elaboração do Calendário Escolar. Após ser apresentado ao CEPE, foi nomeada uma comissão para a primeira versão do documento. O acadêmico Thiago fez a leitura do documento para análise do CEPE e sugestões de alterações, se necessário. A medida que a leitura foi se desenvolvendo, foram feitas as interferências e as discussões e atendidas as alterações após concordância dos participantes. Prof. Felipe fez colocações com relação aos 200 dias letivos, esclarecendo que em Muzambinho os professores trabalham mais do que os 200 dias. Explicou como é feito o trabalho aos sábados no *campus* Muzambinho. Ficou esclarecido que se trata de situação específica do *campus* e, assim sendo, deve-se levar o assunto a ser discutido no âmbito do *campus*. Dando continuidade à leitura e à discussão da normatização do calendário, foram apresentadas as novas propostas, redigidas e aprovadas. Foi aprovada a normatização por unanimidade. Prof. Marcelo Rosa solicitou a criação de uma comissão para estudo e esclarecimento sobre atividades acadêmicas. Ficou definido que a Prof^a Cristiane estará fazendo este estudo e se responsabiliza pelo encaminhamento aos membros do CEPE das conclusões. O assunto deverá ser discutido na reunião ordinária programada para o mês de agosto. Com relação ao Regimento Acadêmico Superior foi citado sobre a mobilidade escolar para as disciplinas eletivas. Foi preparado pela Prof^a Narayana de Deus Nogueira Bregagnoli – Assessora Internacional do IFSULDEMINAS - uma proposta para a regulamentação da mobilidade escolar.

Prof. Marcelo Rosa fez a leitura da proposta para conhecimento, análise e aprovação do CEPE. O Regimento foi aprovado por unanimidade. Os assuntos de análises de dados de evasão, especialização, Projetos Pedagógicos dos cursos de especialização serão discutidos na próxima reunião. Os pareceres com relação aos Projetos de pós-graduação deverão ser encaminhados para o presidente do CEPE amanhã (15/06/12) para serem reencaminhados ao Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM) para as devidas alterações. Ainda em pauta, foi apresentado o pedido de afastamento para doutorado do prof. João Olímpio de Araujo Neto, *campus* de Inconfidentes. Como não há nenhum inconveniente legal, foi aprovado o afastamento do referido professor. Com relação ao Curso de Vigilância de Saúde, a ser oferecido no regime EAD – rede E-TEC, o mesmo foi liberado para a oferta aos interessados. Sem mais nada a constar, eu Prof^a Sônia Regina Alvim Negreti, secretaria “*ad doc*” lavro a presente ata que após lida e aprovada segue assinada pelos presentes.

- Sônia Regina Alvim Negreti: _____
- Ivânia Maria Silvestre: _____
- Gleydson José P. Vidigal: _____
- Leonardo Rubim Reis: _____
- Thiago Cardoso de Oliveira: _____
- Felipe Campos Figueiredo: _____
- Cristiane C. Camargo: _____
- Heleno Lupinacci: _____
- Marcelo Simão da Rosa: _____
- Marcelo Bregagnoli: _____
- Renato Ferreira Oliveira: _____
- Danielle Martins Duarte Costa: _____
- Tiago Severino: _____
- Guilherme Ramalho: _____